1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Sociologia no Ensino Médio: as dificuldades de estabelecer uma relação entre teoria e prática na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Autora: Aretha Beatriz Brito da Rocha – aretha_beatriz@yahoo.com.br
Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe – anabolfe@puc-campinas.edu.br
Faculdade: Ciências Sociais

INTRODUÇÃO

Os problemas na educação brasileira existem e afetam instituições públicas e privadas. Nesse sentido, surge o questionamento de como o atual sistema educacional, bem como o ensino de sociologia, interfere na estrutura, no desenvolvimento e na aplicação de práticas direcionadas para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Sabe-se que mesmo com mudanças educacionais significativas ocorridas através dos anos, principalmente, aquelas instituídas após a ditadura militar com o processo de redemocratização do país, muitos brasileiros não concluem seus estudos dentro do período escolar vigente também conhecido como ensino regular, tornando a EJA uma etapa fundamental para a formação de muitos estudantes.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é promover um resgate histórico da EJA e seu respectivo impacto social, traçando um paralelo com o desenvolvimento do ensino de sociologia no Brasil, a fim de estabelecer uma relação desta área do conhecimento com os principais desafios educacionais e institucionais enfrentados pela educação de jovens e adultos no Brasil, uma vez que a permanência de ambas as modalidades (sociologia e EJA) na sociedade é constantemente ameaçada e incerta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma abordagem qualitativa e bibliográfica que busca apreender com clareza e olhar crítico os aspectos que compõem os objetivos da pesquisa. Analisa os documentos normativos da educação, o ensino de sociologia e a prática vivenciada nas instituições voltadas para a Educação de Jovens e Adultos (através de estágio supervisionado), utilizando fontes que garantem uma sustentação teórica mais aprofundada e delimitada.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A partir da pesquisa realizada, notou-se um forte desencontro entre as leis e os documentos normativos e a prática educacional da EJA observada, sobretudo, através do estágio supervisionado. Com exceção da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 que garante como direito inerente a todos os indivíduos o acesso à educação, nos demais documentos analisados (como os Parâmetros e Diretrizes) a EJA nem sequer é citada em suas discussões, demonstrando o quanto estas instituições ainda são excluídas do debate educacional. Ou seja, o acesso a educação é garantido por lei, mas ainda é falho o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos nesses espaços, em prol da garantia que os estudantes da EJA também sejam contemplados com uma formação educacional adequada. Além disso, foi observado que muitos dos problemas estruturais (políticos, econômicos e sociais) enfrentados pelo ensino regular, também são enfrentados pela EJA, no entanto, as instituições que recebem alunos dentro do período escolar vigente possuem um número muito maior de políticas educacionais, uma vez que estão contempladas nos demais documentos em que a EJA se ausenta.

CONCLUSÃO

Diante dos desafios que a educação enfrenta e das inúmeras críticas de educadores, professores ou dos diversos profissionais da área a respeito das questões curriculares e afins, é perceptível que o sistema educacional brasileiro falhou em seu processo de democratização e o que presenciamos, hoje, é uma estrutura educacional que, além de engessada é altamente desigual. Portanto, o principal desafio que enfrenta a EJA é constituir-se como uma ferramenta transformadora que não apenas ensine, mas que preze pela inclusão, que supere as desigualdades provenientes desse sistema muitas vezes perverso e que forme cidadãos preparados para enfrentar os desafios que a sociedade lhes impõem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 26 mar. 2016.

MASCARENHAS, Alexandra Garcia. A trajetória da sociologia no ensino médio: a falta de tradição e a fragilidade da disciplina. In: IX ANPED SUL, 2012, Pelotas, *Anais*... Pelotas, 2012, p. 1-14.

PIERRO, Maria Clara di. Um balanço da evolução recente da educação de jovens e adultos no Brasil. In: UNESCO (Org.). Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. 2 ed. Brasília: Raaab, 2006, p. 17-30.